



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

São Sebastião da
Boa Vista



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico

Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO	10
2.2	LIMITES	10
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	10
2.6	TOPOGRAFIA	11
2.7	GEOLOGIA	11
2.8	HIDROGRAFIA	11
2.9	CLIMA	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	12
3.1	DEMOGRAFIA	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	12
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022.....	14
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010....	15
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	15
3.2	HABITAÇÃO.....	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	16
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010	16
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010.....	16
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010.....	17
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	17
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010	17
3.3	SAÚDE	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	18
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	19
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	20
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	21
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	21
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023.....	23
3.3.15	Internações 2000-2023	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	25
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	25
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	26
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	26

3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	26
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	27
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	27
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010.....	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	42
3.6.1	Índice De Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	43
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA.....	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	46
3.10	TRANSPORTE.....	47
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	47
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	47
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	48
3.10.4	Número de Carteira Nacional de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	48
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	49
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	49
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021.....	49
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
3.12	AGRICULTURA.....	50
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	50
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	52
3.13	PECUÁRIA	53
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	53
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	53
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	54
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	54

3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	54
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	54
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	54
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	54
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	55
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	55
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	55
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	55
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	55
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	55
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	56
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	56
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	56
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	56
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	57
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004	57
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010	57
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015	57
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020	58
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2022	58
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	58
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	59
3.17	MEIO AMBIENTE	59
3.17.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	59
3.17.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	59
	NOTA TÉCNICA	60
	GLOSSÁRIO	61

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem do Município vem dos tempos coloniais. O nome de São Sebastião foi dado por Mendonça Furtado ao criar a freguesia, e o de Boa Vista, segundo Ferreira Penna, “pelo fenômeno de miragem que oferece a vista do povoado dos que dele se aproximam”.

No ano de 1758, Francisco Xavier de Mendonça Furtado, presidente da Província, concedeu o predicamento de freguesia, sob a invocação de São Sebastião. Perdeu tal categoria em época desconhecida, sendo anexado à freguesia de São Francisco de Paula, pertencente ao município de Muaná.

Em 1868, por meio da Lei nº 584 de 23 de outubro, voltou a possuir o título de freguesia de São Sebastião da Boa Vista.

Em 5 de abril de 1872, por meio da Lei nº 707, foi-lhe concedida a categoria de vila, criando-se assim, o município, que foi instalado a 7 de janeiro do ano seguinte sob a presidência de Possidônio Rodrigues de Manfredo, juramentado perante a Câmara de Curralinho.

A lei nº 944, de 18 de agosto de 1879, suprimiu-lhe a categoria de vila, extinguindo o Município que, no ano seguinte, com a Lei nº 963 de 8 de março, foi restaurado, ocorrendo sua reinstalação em 7 de janeiro de 1881.

São Sebastião da Boa Vista continuou sofrendo pressões dos meios oficiais e com a Lei nº 1.084 de 6 de novembro de 1882, teve seu território extinto, ficando assim, até o advento da República, embora a Lei nº 1.399 de 5 de outubro de 1889 o houvesse restaurado, continuou, entretanto sem ter sido instalado.

Em 1922, o município de São Sebastião da Boa Vista voltou a ter seu território incorporado ao de Muaná, por meio da Lei nº 2.116 de 3 de novembro e, em 30 de dezembro de 1943, com o Decreto nº 4.505, o Município foi reinstalado.

Atualmente, o Município é composto somente do distrito sede.

1.2 CULTURA

A única manifestação religiosa de que se tem conhecimento no município de São Sebastião da Boa Vista é a festa do Padroeiro São Sebastião, comemorada pela população no dia 20 de janeiro.

No patrimônio cultural, antes pouco expressivo, só existia um único grupo típico organizado de carimbó e sofreu importantes alterações com a criação de novos grupos de bois-bumbás, siriri e da dança do açai.

No artesanato local, o destaque maior é para as peças confeccionadas em argila. Os principais objetos produzidos são os alguidares, as urnas trabalhadas e a cerâmica em geral.

Não existe, no município de São Sebastião da Boa Vista, registro de qualquer patrimônio histórico-cultural. Os equipamentos culturais voltados para resguardar e divulgar a cultura local também são inexistentes.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de São Sebastião da Boa Vista está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 1.632,251 km², o que corresponde a 0,13% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Marajó e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Marajó e microrregião Furos de Breves e na região geográfica intermediária de Breves e na região imediata de Breves e sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 01°43'05" sul e longitude de 49°31'45" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Anajás, a leste com Muaná, ao sul com Limoeiro do Ajuru e a oeste com Curralinho e Breves.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados nesse município são o gleissolo, plintossolo e identifica-se a presença de areia quartzosa distrófica em associações.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial e terras baixas.

Em pequenas proporções a vegetação de savana, que é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e é encontrada na subformação arborizada. E São encontradas áreas de tensão ecológica, que são ambientes de contato e/ou transição entre dois ou mais tipos de vegetação, nesse município ocorre entre a savana e a floresta ombrófila.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural, trabalho realizado por meio de observação em imagens LANDSAT-TM do ano de 1986, era de 21,90%. São Sebastião da Boa Vista é um município de ecossistema peculiar, com grande número de rios, furos e ilhas, destacando-se os rios Pará e Pracuúba; os furos Boa Vista, Tucupi, Laranja e outros, e as ilhas de Santo Antônio, Chaves, Coroca, Umarituba, Paulo, Cruzeiro, Bicudo e outras.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 17 metros, sua sede municipal está situada a 15 metros de altitude e conta com áreas de planícies e tabuleiros.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por Sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do Holoceno e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

Destaca-se no Município, prioritariamente, o rio Pracuúba, que nasce a noroeste do Município e deságua no rio Pará. Recebe vários afluentes, destacando-se pela margem esquerda, no seu médio curso, os rios Cariá, Tiririca e Guajará, este último limitando o Município a leste com Muaná.

Próximo à foz, no baixo curso, em comunicação com uma série de furos, paranás, igarapés e com o rio ou furo Boa Vista estão vários afluentes, entre eles o Pracuúba-Miri, Vilelazinho, Umarituba, Pacujutá, todos tendo comunicação com o rio Pracuúba.

2.9 CLIMA

O clima de São Sebastião da Boa Vista apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com um a dois meses seco, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 27°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	17.664	1.569,40	11,21
2001 ⁽¹⁾	17.996	1.569,40	11,47
2002 ⁽¹⁾	18.240	1.569,40	11,62
2003 ⁽¹⁾	18.507	1.569,40	11,79
2004 ⁽¹⁾	19.114	1.569,40	12,18
2005 ⁽¹⁾	19.379	1.569,40	12,35
2006 ⁽¹⁾	19.688	1.569,40	12,54
2007	20.500	1.569,40	13,06
2008 ⁽¹⁾	21.499	1.569,40	13,70
2009 ⁽¹⁾	21.874	1.569,40	13,94
2010	22.904	1.632,24	14,03
2011 ⁽¹⁾	23.306	1.632,24	14,28
2012 ⁽¹⁾	23.696	1.632,20	14,52
2013 ⁽¹⁾	24.363	1.632,20	14,93
2014 ⁽¹⁾	24.768	1.569,40	15,78
2015 ⁽¹⁾	25.161	1.569,40	16,03
2016 ⁽¹⁾	25.540	1.632,25	15,65
2017 ⁽¹⁾	25.904	1.632,25	15,87
2018 ⁽¹⁾	26.301	1.632,25	16,11
2019 ⁽¹⁾	26.640	1.632,25	16,32
2020 ⁽¹⁾	26.974	1.632,25	16,53
2021 ⁽¹⁾	27.302	1.632,25	16,73
2022	25.643	1.632,25	15,71

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	7.180	10.484
2007 ⁽¹⁾	8.725	11.775
2010	9.902	13.002

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	9.210	8.454
2007 ⁽¹⁾	10.425	9.799
2010	11.833	11.071
2022	13.329	12.314

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 (1)	2010	2022
Menor de 01 ano	500	497	541	479
01 ano a 04 anos	2.113	2.088	2.241	1.935
05 anos a 09 anos	2.593	2.663	2.809	2.414
10 anos a 14 anos	2.554	2.790	2.838	2.603
15 anos a 29 anos	5.067	6.159	7.089	7.351
30 anos a 49 anos	2.995	3.916	4.674	6.917
50 anos a 69 anos	1.345	1.744	2.010	3.022
70 anos e mais	497	592	702	922

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	1.514	10,14	4.706	26,64	4.154	18,14
Preta	117	0,78	783	4,43	420	1,83
Amarela	-	-	-	-	40	0,17
Parda	13.257	88,82	12.144	68,75	18.290	79,86
Indígena	-	-	-	-	-	0,00
Sem Declaração	-	-	31	0,18	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	12.140	81,33	12.642	71,57	-	-
Evangélicas	2.643	17,71	4.391	24,86	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	14	0,08	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	147	0,83	-	-
Sem Religião	140	0,94	470	2,66	-	-
Não Determinadas	4	0,03	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	1.452	14,76	2.925	23,48	3.328	19,15
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	-	-	59	0,47	24	0,14
Divorciado(a)	-	-	-	-	135	0,78
Viúvo(a)	242	2,46	348	2,79	330	1,90
Solteiro(a)	4.671	47,47	9.125	73,25	13.564	78,04
Anos de Estudos ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	3.025	30,74	2.067	16,59	-	-
1 a 3 anos	4.105	41,72	4.483	35,98	-	-
4 a 7 anos	2.054	20,87	4.191	33,64	-	-
8 a 10 anos	418	4,25	1.154	9,26	-	-
11 a 14 anos	238	2,42	493	3,96	-	-
15 anos ou mais	-	-	-	-	-	-
Não determinados	-	-	70	0,56	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	2.813	15,93	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	219	1,24	-	-
Deficiência Física			112	0,63	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	46	41,07	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	66	58,93	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	2.215	12,54	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	516	2,92	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	704	3,99	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	14.739	83,44	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1980	1991	1996	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,05	1,09	1,07	1,09	1,07	1,08
Taxa de Urbanização	16,40	24,85	32,98	40,65	43,23	-
Razão de Dependência	93,78	114,21	110,73	92,42	71,10	52,81
Índice de Envelhecimento	5,04	5,71	8,58	9,33	12,92	19,26
Taxa Geométrica de Incremento	...	1,01	1,54	1,89	2,63	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	0,00
Alagoas	-	0,00	-	-	-	0,00
Amapá	-	0,00	23	0,13	111	0,48
Amazonas	-	0,00	-	-	-	0,00
Bahia	-	0,00	-	-	-	0,00
Brasil sem especificação	-	-	-	-	-	0,00
Ceará	-	0,00	-	-	-	0,00
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	0,00
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	0,00
Goiás	-	0,00	-	-	-	0,00
Maranhão	-	0,00	-	-	-	0,00
Mato Grosso	-	0,00	-	-	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Minas Gerais	-	0,00	-	-	-	0,00
Pará	14.917	99,94	17.641	99,87	22793	99,52
Paraíba	-	0,00	-	-	-	0,00
Paraná	-	0,00	-	-	-	0,00
Pernambuco	-	0,00	-	-	-	0,00
Piauí	-	0,00	-	-	-	0,00
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	-	0,00
Rio Grande do Norte	-	0,00	-	-	-	0,00
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Rondônia	-	0,00	-	-	-	0,00
Roraima	-	0,00	-	-	-	0,00
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	0,00
São Paulo	-	0,00	-	-	-	0,00
Sergipe	-	0,00	-	-	-	0,00
Tocantins	-	0,00	-	-	-	0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	14.925	14.917	13.402	1.515	8
2000	17.664	17.641	...	...	23
2010	22.904	22.793	20.787	2.006	111

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	23	-	111	-
Menos de 1 ano	9	39,13	45	40,5
1 a 2 anos	11	47,83	39	35,4
3 a 5 anos	-	-	-	0,0
6 a 9 anos	4	17,39	19	17,2
10 anos ou mais	-	-	8	6,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	15.804	2.786	5,67
2000	17.664	3.112	5,68
2007	20.500	4.630	4,43
2010	22.904	4.846	4,73

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	3.112		4.852	
Geladeira	972	31,23	2.048	42,21
Máquina de lavar roupa	141	4,53	564	11,62
Aparelho de ar-condicionado	11	0,35	-	-
Rádio	2.092	67,22	2.581	53,19
Televisão	1.835	58,97	3.392	69,91
Microcomputador	21	0,67	313	6,45
Microcomputador com acesso à internet	-	-	107	2,21
Automóvel para uso particular	11	0,35	9	0,19
Telefone fixo	244	7,84	41	0,85

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	2.473	674	433	1.366
2000	3.112	853	133	2.126
2010	4.846	1.394	379	3.073

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	2.487	2.244	-	87	2.157	243
2000	3.112	2.844	-	237	2.607	268
2010	4.846	4.669	29	129	4.511	177

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	2.473	7	3	4	2.466
2000	3.112	408	8	400	2.704
2010	4.846	2.018	1.581	437	2.828

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	2.473	2.470	-	3	-	-
2000	3.112	3.108	-	1	3	-
2010	4.846	4.842	4	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	2.473	2.242	60	162	9
2000	3.112	2.849	73	183	7
2010	4.846	4.386	161	296	3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	3	-	5	2	4	2	3	5	7
Odontólogo	1	1	2	1	2	1	3	2	4
Enfermeiro	2	1	4	6	3	4	12	12	16
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	1	1	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	1	1	1	1	-	-	1
Farmacêutico	-	1	1	1	1	1	1	-	-
Assistente Social	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	13	16	14	16	16	19	15	6	6
Técnico de Enfermagem	11	9	10	12	15	24	22	33	33
TOTAL	30	28	38	40	43	54	58	60	70

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	7	8	8	7	5	4	5	5	9
Odontólogo	2	1	2	2	1	1	1	3	5
Enfermeiro	16	16	12	12	11	12	13	13	28
Fisioterapeuta	2	2	1	1	1	1	1	2	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Farmacêutico	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Social	1	1	-	-	-	-	-	-	1
Psicólogo	-	-	1	1	1	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	6	5	3	3	4	4	4	4	4
Técnico de Enfermagem	33	35	25	25	25	25	28	32	49
TOTAL	68	69	54	53	50	49	55	62	102

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	5	3	11	9	10	8	8	8	18
Odontólogo	1	1	2	3	3	1	4	2	5
Enfermeiro	3	2	6	11	8	9	14	14	18
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	1	1	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	1	1	1	1	-	-	1
Farmacêutico	-	2	2	3	3	3	2	-	-
Assistente Social	-	-	1	1	1	1	1	2	2
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	20	21	16	18	18	20	15	6	6
Técnico de Enfermagem	13	12	13	14	17	26	23	34	36
Agente Comunitário de Saúde	25	25	54	58	58	58	60	67	63
TOTAL	67	66	106	118	119	128	128	134	151

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	16	16	22	18	16	19	14	15	18
Odontólogo	3	2	2	3	4	4	2	4	6
Enfermeiro	19	18	14	15	13	14	17	16	32
Fisioterapeuta	2	2	1	1	1	1	1	2	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Farmacêutico	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Social	2	2	-	-	-	-	-	-	1
Psicólogo	-	-	1	1	1	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	5	4	3	3	4	4	4	4	4
Técnico de Enfermagem	27	28	27	28	27	27	30	34	52
Agente Comunitário de Saúde	63	59	59	72	73	62	85	95	92
TOTAL	138	132	131	143	141	133	156	173	212

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	77	75	108	114	121	140	138	142	161
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	77	75	108	114	121	140	138	142	161
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	174	173	164	180	178	170	208	240	295
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	174	173	164	180	178	170	208	240	295
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	174	173	164	180	178	170	208	240	295
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	-	-	-	-	-	-	-	3	3
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	2	2	2	2	2	2	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	4	4	5	5	8	9	10	10	9
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	-	-	-	-	1	1	1	2	2
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6	6	7	7	11	13	13	17	16

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	3	8	8	8	8	8	8	9	10
Central de regulação de serviços de Saúde	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	9	5	5	5	5	5	5	4	4
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	2	3	3	2	2	2	2
TOTAL	16	17	20	21	21	20	20	20	21

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	48	48	44	44	44	61	32	32	32
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	4	4	4	4	4	4
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	48	48	44	48	48	65	36	36	36
Leitos/ Mil Habitantes	2,44	2,34	2,05	2,19	2,10	2,79	1,54	1,48	1,45

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	32	32	32	32	32	32	32	32	32
Número de Leitos - Ambulatórios	4	4	4	4	4	9	9	9	10
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	36	36	36	36	36	41	41	41	42
Leitos/ Mil Habitantes	1,43	1,41	1,39	1,37	1,35	1,52	1,50	1,60	1,64

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	2	2	2	2	2	48	48	44	44	44
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	2	2	2	2	2	48	48	44	44	44
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	2	1	1	1	61	32	32	32
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	2	1	1	1	61	32	32	32
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	32	32	32	32	32
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	32	32	32	32	32
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	32	32	32	32	32
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		32	32	32	32	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		32	32	32	32	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		32	32	32	32	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	1.329	1.378
2001	621	645
2002	541	455
2003	403	279
2004	203	59
2005	188	-
2006	271	-
2007	1.034	852
2008	984	836
2009	1.007	862
2010	1.232	1.192
2011	1.275	1.175
2012	1.034	871
2013	1.304	1.199
2014	1.137	1.038
2015	1.128	1.077
2016	1.261	1.110
2017	1.246	1.219
2018	1.248	1.325
2019	1.141	1.199
2020	922	882
2021	1.107	864
2022	1.537	1.293
2023*	1.321	965

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	120	135	114	127	132	153	185	252	230	242	280	246	251	259
Feminino	115	98	145	126	114	145	183	222	230	224	213	235	214	239
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
TOTAL	235	233	259	253	246	298	368	474	460	467	493	481	465	499

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	266	288	282	277	286	265	295	282	278
Feminino	265	265	269	243	231	261	281	290	236
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	531	553	551	520	517	526	576	572	514

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	1	-	1
500 a 999g	-	-	1	1	-	1	1	3	-	4	2	2	-	-
1.000 a 1.499g	1	-	-	-	-	1	2	3	3	-	2	1	3	-
1.500 a 2.499g	16	17	13	15	19	18	27	37	25	28	30	38	39	36
2.500 a 2.999g	42	53	50	77	69	62	94	91	99	129	112	120	101	130
3.000 a 3.999g	157	147	180	153	147	208	227	323	316	285	315	300	302	315
4.000 e mais	11	11	15	7	11	8	16	17	17	20	29	19	20	17
Ignorado	8	5	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
TOTAL	235	233	259	253	246	298	368	474	460	467	493	481	465	499

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	2	1	3	-	-	6	4	2	1
500 a 999g	3	1	1	1	3	3	1	-	2
1.000 a 1.499g	-	2	-	6	4	3	2	1	5
1.500 a 2.499g	37	48	37	35	31	40	46	50	44
2.500 a 2.999g	127	130	163	103	98	103	141	124	132
3.000 a 3.999g	341	352	330	344	349	356	360	365	310
4.000 e mais	21	19	17	31	32	15	21	25	18
Ignorado	-	-	-	-	-	-	1	5	2
TOTAL	531	553	551	520	517	526	576	572	514

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	5	4	1	1	5	4	7	13	13	6	5	7	6	10
15 a 19 anos	85	77	85	94	84	109	115	139	157	168	163	171	142	151
20 a 24 anos	81	96	96	84	90	120	143	175	166	163	171	175	174	197
25 a 29 anos	29	43	43	41	33	37	52	87	70	77	93	88	88	83
30 a 34 anos	19	7	17	20	19	18	26	31	30	30	34	22	32	39
35 a 39 anos	5	4	15	8	7	7	23	15	18	14	22	14	13	12
40 a 44 anos	3	2	2	5	5	2	2	13	5	7	3	4	8	5
45 a 49 anos	2	-	-	-	3	-	-	1	1	2	2	-	2	2
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	6	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	235	233	259	253	246	298	368	474	460	467	493	481	465	499

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	7	9	11	11	18	9	9	8	8
15 a 19 anos	173	179	172	139	135	122	150	142	146
20 a 24 anos	182	194	194	190	182	184	166	189	162
25 a 29 anos	103	103	97	112	114	123	145	131	117
30 a 34 anos	44	44	56	53	36	57	58	73	48
35 a 39 anos	18	19	19	12	24	27	39	24	26
40 a 44 anos	2	4	2	3	8	3	9	5	6
45 a 49 anos	2	1	-	-	-	1	-	-	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	531	553	551	520	517	526	576	572	514

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	30	29	13	21	28	40	38	30	35	35	20	31	26	22
Feminino	17	24	12	19	22	29	13	27	32	24	19	20	26	19
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	1
TOTAL	47	53	25	40	50	69	51	58	67	60	39	51	52	42

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	31	37	47	54	47	35	50	57	48
Feminino	23	23	32	34	32	25	27	32	37
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	54	60	79	88	79	60	77	89	85

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	8	13	4	6	7	9	8	11	9	9	15	10	9	1
1 a 4 anos	1	7	1	1	3	6	2	-	3	1	1	2	4	3
5 a 9 anos	-	1	2	-	3	-	-	1	1	2	-	2	2	2
10 a 14 anos	1	-	-	2	1	-	1	2	1	1	1	-	-	-
15 a 19 anos	2	1	-	2	2	2	3	-	2	4	-	2	-	2
20 a 29 anos	1	3	1	1	1	6	-	4	-	4	3	6	2	3
30 a 39 anos	1	1	1	2	2	1	7	3	4	2	1	1	4	-
40 a 49 anos	4	1	1	2	4	3	4	5	6	7	1	4	4	2
50 a 59 anos	-	4	2	6	5	9	8	2	5	3	4	3	2	8
60 a 69 anos	6	6	2	4	2	8	2	6	4	6	7	8	7	9
70 a 79 anos	6	3	2	5	5	3	8	8	13	10	3	6	10	10
80 anos e mais	17	13	9	9	15	22	8	16	19	11	3	7	8	2
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	47	53	25	40	50	69	51	58	67	60	39	51	52	42

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	11	12	7	8	5	8	2	4	7
1 a 4 anos	6	2	2	4	-	-	1	1	1
5 a 9 anos	-	-	4	2	1	-	-	2	-
10 a 14 anos	1	-	-	3	2	-	2	1	2
15 a 19 anos	2	3	4	-	-	1	2	1	2
20 a 29 anos	2	2	6	6	6	4	13	13	6
30 a 39 anos	5	-	9	4	2	3	8	7	6
40 a 49 anos	4	6	7	2	4	9	6	4	7
50 a 59 anos	7	9	3	13	12	8	12	10	6
60 a 69 anos	4	7	14	10	10	8	5	11	14
70 a 79 anos	10	8	9	13	19	12	9	17	17
80 anos e mais	2	11	14	23	18	7	17	18	17
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	54	60	79	88	79	60	77	89	85

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	2	-	1	-	2	1	1	-	-
Aparelho Circulatório	2	1	1	3	5	7	9	6	11	11	7	9	17	12
Aparelho Respiratório	3	3	2	1	2	5	6	3	6	10	2	9	6	7
Aparelho Digestivo	1	4	1	1	1	2	2	3	3	4	2	1	-	3
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	2	-	-	-	-	2	1	2	-	2	4	3	4	2
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	1	-	-	2	-	-	-	1	1	1	1	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	1	1	1	1	2	1	-	-	-	-	1
TOTAL	8	8	5	6	9	21	19	17	21	30	17	25	28	25

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	1	-	2	4	1	-	3	-
Aparelho Circulatório	12	20	18	26	24	18	13	29	30
Aparelho Respiratório	11	5	13	9	18	4	7	2	9
Aparelho Digestivo	3	1	4	7	5	-	5	2	2
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	10	4	10	6	4	4	11	14	6
Gravidez, Parto e Puerpério	1	-	-	-	1	1	1	1	-
Aparelho Geniturinário	-	3	2	1	1	3	2	1	1
TOTAL	37	34	47	51	57	32	39	52	48

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	1	22	-	23
Ensino Fundamental	-	21	47	-	68
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	1	24	-	25
Ensino Fundamental	-	21	45	-	66
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	1	18	-	19
Ensino Fundamental	-	20	47	-	67
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	1	14	-	15
Ensino Fundamental	-	19	44	-	63
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	19	44	-	63
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	18	38	-	56
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	26	-	26
Ensino Fundamental	-	18	39	-	57
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	14	37	-	51
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	13	38	-	51
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	8	37	-	45
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	-	43	-	43
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	-	38	-	38
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	36	-	36
Ensino Fundamental	-	-	38	-	38
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	-	37	-	37
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	-	38	-	38
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	-	37	-	37
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2016					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	-	37	-	37
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	-	37	-	37
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	-	37	-	37
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	-	37	-	37
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	-	37	-	37
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Pré-Escolar	-	-	37	-	37
Ensino Fundamental	-	-	38	-	38
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Pré-Escolar	-	-	37	-	37
Ensino Fundamental	-	-	38	-	38
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	3	1	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	3	2	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2007					
Ensino Fundamental	-	1	5	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	47	181	-	228
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2009					
Ensino Fundamental	-	2	4	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2011					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	9	-	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	178	1.035	-	1.213
Ensino Fundamental	-	2.793	3.333	-	6.126
Ensino Médio	-	532	-	-	532
2001					
Pré-Escolar	-	170	1.198	-	1.368
Ensino Fundamental	-	2.845	3.510	-	6.355
Ensino Médio	-	589	-	-	589
2002					
Pré-Escolar	-	207	1.226	-	1.433
Ensino Fundamental	-	2.995	3.694	-	6.689
Ensino Médio	-	506	-	-	506
2003					
Pré-Escolar	-	158	873	-	1.031
Ensino Fundamental	-	2.878	3.724	-	6.602
Ensino Médio	-	720	-	-	720
2004					
Pré-Escolar	-	-	876	-	876
Ensino Fundamental	-	2.741	3.873	-	6.614
Ensino Médio	-	605	-	-	605
2005					
Pré-Escolar	-	-	1.059	-	1.059
Ensino Fundamental	-	2.598	4.036	-	6.634
Ensino Médio	-	666	-	-	666
2006					
Pré-Escolar	-	-	1.345	-	1.345
Ensino Fundamental	-	2.490	4.002	-	6.492
Ensino Médio	-	788	-	-	788
2007					
Pré-Escolar	-	-	1.195	-	1.195
Ensino Fundamental	-	1.808	3.894	-	5.702
Ensino Médio	-	964	-	-	964
2008					
Pré-Escolar	-	-	1.029	-	1.029
Ensino Fundamental	-	1.605	3.916	-	5.521
Ensino Médio	-	761	-	-	761
2009					
Pré-Escolar	-	-	844	-	844
Ensino Fundamental	-	1.234	4.470	-	5.704
Ensino Médio	-	775	-	-	775
2010					
Pré-Escolar	-	-	925	-	925
Ensino Fundamental	-	-	6.027	-	6.027
Ensino Médio	-	815	-	-	815
2011					
Pré-Escolar	-	-	936	-	936
Ensino Fundamental	-	-	5.991	-	5.991
Ensino Médio	-	911	-	-	911
2012					
Pré-Escolar	-	-	1.025	-	1.025
Ensino Fundamental	-	-	5.978	-	5.978
Ensino Médio	-	871	-	-	871

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	1.297		1.297
Ensino Fundamental	-	-	6.051		6.051
Ensino Médio	-	1.040	-		1.040
2014					
Pré-Escolar	-	-	1.019	-	1.019
Ensino Fundamental	-	-	5.915	-	5.915
Ensino Médio	-	971	-	-	971
2015					
Pré-Escolar	-	-	981	-	981
Ensino Fundamental	-	-	5.907	-	5.907
Ensino Médio	-	937	-	-	937
2016					
Pré-Escolar	-	-	983	-	983
Ensino Fundamental	-	-	5.868	-	5.868
Ensino Médio	-	993	-	-	993
2017					
Pré-Escolar	-	-	863	-	863
Ensino Fundamental	-	-	5.765	-	5.765
Ensino Médio	-	1.009	-	-	1.009
2018					
Pré-Escolar	-	-	930	-	930
Ensino Fundamental	-	-	5.851	-	5.851
Ensino Médio	-	988	-	-	988
2019					
Pré-Escolar	-	-	841	-	841
Ensino Fundamental	-	-	5.594	-	5.594
Ensino Médio	-	1.046	-	-	1.046
2020					
Pré-Escolar	-	-	889	-	889
Ensino Fundamental	-	-	5.353	-	5.353
Ensino Médio	-	1.072	-	-	1.072
2021					
Pré-Escolar	-	-	911	-	911
Ensino Fundamental	-	-	5.453	-	5.453
Ensino Médio	-	1.256	-	-	1.256
2022					
Pré-Escolar	-	-	957	-	957
Ensino Fundamental	-	-	5.212	-	5.212
Ensino Médio	-	1.166	-	-	1.166

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	3	37	-	40
Ensino Fundamental	-	97	142	-	239
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2001					
Pré-Escolar	-	4	64	-	68
Ensino Fundamental	-	88	185	-	273
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2002					
Pré-Escolar	-	6	60	-	66
Ensino Fundamental	-	81	177	-	258
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2003					
Pré-Escolar	-	4	53	-	57
Ensino Fundamental	-	85	192	-	277
Ensino Médio	-	33	-	-	33
2004					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	85	198	-	283
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2005					
Pré-Escolar	-	-	55	-	55
Ensino Fundamental	-	65	199	-	264
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2006					
Pré-Escolar	-	-	44	-	44
Ensino Fundamental	-	69	200	-	269
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2007					
Pré-Escolar	-	-	50	-	50
Ensino Fundamental	-	46	173	-	219
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2008					
Pré-Escolar					
Ensino Fundamental					
Ensino Médio					
2009					
Pré-Escolar	-	-	48	-	48
Ensino Fundamental	-	37	194	-	231
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	236	-	236
Ensino Médio	-	30	-	-	30

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	53	-	53
Ensino Fundamental	-	-	237	-	237
Ensino Médio	-	30	-	-	30
2011					
Pré-Escolar	-	-	54	-	54
Ensino Fundamental	-	-	251	-	251
Ensino Médio	-	29	-	-	29
2012					
Pré-Escolar	-	-	88	-	88
Ensino Fundamental	-	-	271	-	271
Ensino Médio	-	33	-	-	33
2013					
Pré-Escolar	-	-	66	-	66
Ensino Fundamental	-	-	273	-	273
Ensino Médio	-	33	-	-	33
2014					
Pré-Escolar	-	-	57	-	57
Ensino Fundamental	-	-	262	-	262
Ensino Médio	-	30	-	-	30
2015					
Pré-Escolar	-	-	58	-	58
Ensino Fundamental	-	-	269	-	269
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2016					
Pré-Escolar	-	-	56	-	56
Ensino Fundamental	-	-	256	-	256
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2017					
Pré-Escolar	-	-	65	-	65
Ensino Fundamental	-	-	298	-	298
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2018					
Pré-Escolar	-	-	67	-	67
Ensino Fundamental	-	-	297	-	297
Ensino Médio	-	30	-	-	30
2019					
Pré-Escolar	-	-	62	-	62
Ensino Fundamental	-	-	293	-	293
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2020					
Pré-Escolar	-	-	53	-	53
Ensino Fundamental	-	-	285	-	285
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2021					
Pré-Escolar	-	-	74	-	74
Ensino Fundamental	-	-	287	-	287
Ensino Médio	-	31	-	-	31
2022					
Pré-Escolar	-	-	75	-	75
Ensino Fundamental	-	-	286	-	286
Ensino Médio	-	20	-	-	20

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	62,0	55,4	-	-	73,8	-	-
Reprovação	-	15,9	18,2	-	-	0,8	-	-
Abandono	-	22,1	26,4	-	-	25,4	-	-
2001								
Aprovação	-	69,9	59,9	-	-	80,1	-	-
Reprovação	-	15,3	17,6	-	-	2,1	-	-
Abandono	-	14,8	22,5	-	-	17,8	-	-
2002								
Aprovação	-	73,7	56,1	-	-	91,1	-	-
Reprovação	-	18,7	22,2	-	-	2,8	-	-
Abandono	-	7,6	21,7	-	-	6,1	-	-
2003								
Aprovação	-	80,6	59,8	-	-	79,4	-	-
Reprovação	-	8,6	19,4	-	-	6,8	-	-
Abandono	-	10,8	20,8	-	-	13,8	-	-
2004								
Aprovação	-	71,7	49,5	-	-	87,7	-	-
Reprovação	-	13,0	20,5	-	-	5,7	-	-
Abandono	-	15,3	30,0	-	-	6,6	-	-
2005								
Aprovação	-	61,4	55,6	-	-	70,7	-	-
Reprovação	-	19,3	19,8	-	-	7,9	-	-
Abandono	-	19,3	24,6	-	-	21,4	-	-
2007								
Aprovação	-	67,5	70,5	-	-	8,2	-	-
Reprovação	-	15,3	16,3	-	-	37,0	-	-
Abandono	-	17,2	13,2	-	-	54,8	-	-
2008								
Aprovação	-	69,4	74,5	-	-	66,6	-	-
Reprovação	-	18,2	19,1	-	-	10,0	-	-
Abandono	-	12,4	6,4	-	-	23,4	-	-
2009								
Aprovação	-	67,6	82,0	-	-	61,0	-	-
Reprovação	-	17,9	12,7	-	-	20,3	-	-
Abandono	-	14,5	5,3	-	-	18,7	-	-
2010								
Aprovação	-	-	82,5	-	-	60,5	-	-
Reprovação	-	-	13,6	-	-	13,3	-	-
Abandono	-	-	3,9	-	-	26,2	-	-
2011								
Aprovação	-	-	84,6	-	-	76,7	-	-
Reprovação	-	-	12,2	-	-	3,5	-	-
Abandono	-	-	3,2	-	-	19,8	-	-
2012								
Aprovação	-	-	80,4	-	-	85,8	-	-
Reprovação	-	-	16,9	-	-	5,5	-	-
Abandono	-	-	2,7	-	-	8,7	-	-
2013								
Aprovação	-	-	78,2	-	-	80,8	-	-
Reprovação	-	-	18,6	-	-	7,9	-	-
Abandono	-	-	3,2	-	-	11,3	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	79,6	-	-	73,6	-	-
Reprovação	-	-	17,5	-	-	14,2	-	-
Abandono	-	-	2,9	-	-	12,2	-	-
2015								
Aprovação	-	-	85,8	-	-	79,8	-	-
Reprovação	-	-	11,5	-	-	7,2	-	-
Abandono	-	-	2,7	-	-	13	-	-
2016								
Aprovação	-	-	82,2	-	-	81,0	-	-
Reprovação	-	-	15,1	-	-	6,9	-	-
Abandono	-	-	2,7	-	-	12,1	-	-
2017								
Aprovação	-	-	82,1	-	-	70,5	-	-
Reprovação	-	-	15,9	-	-	12,7	-	-
Abandono	-	-	2,0	-	-	16,8	-	-
2018								
Aprovação	-	-	82,6	-	-	81,6	-	-
Reprovação	-	-	14	-	-	5,8	-	-
Abandono	-	-	3,4	-	-	12,6	-	-
2019								
Aprovação	-	-	83,2	-	-	75,5	-	-
Reprovação	-	-	14,0	-	-	13,3	-	-
Abandono	-	-	2,8	-	-	11,2	-	-
2020								
Aprovação	-	-	100,0	-	-	100,0	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	-	-	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	-	96,0	-	-	69,5	-	-
Reprovação	-	-	1,1	-	-	2,4	-	-
Abandono	-	-	2,9	-	-	28,1	-	-
2022								
Aprovação	-	-	88,2	-	-	84,4	-	-
Reprovação	-	-	8,1	-	-	15,0	-	-
Abandono	-	-	3,7	-	-	0,6	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	2	2	4	2	2	1	1	1	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	-	-	1	1	1	1	-	-	-
Comércio	3	3	6	6	7	10	10	16	15	13	14
Serviços	2	2	2	2	2	2	2	3	4	3	5
Administração Pública	-	1	1	2	1	1	2	1	-	3	4
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	8	9	14	13	14	16	17	23	20	20	24

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	1	-	-	-	1	2	2
Serviços Indust Utilidade Pública	1	1	1	1	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	12	12	14	16	17	14	14	15
Serviços	4	5	3	3	4	5	5	3
Administração Pública	2	2	1	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	20	21	19	22	23	22	23	22

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	17	17	11	3	7	1	1	-	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	3	3	3	2	2
Construção Civil	-	-	-	-	1	1	1	-	-	-	-
Comércio	3	9	17	19	20	32	29	35	42	41	45
Serviços	7	7	5	7	9	8	5	6	12	6	12
Administração Pública	-	103	205	626	529	709	874	859	-	1.327	1.360
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	29	138	240	657	568	753	913	903	57	1.376	1.419

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	1	-	-	-	2	3	2
Serviços Indust Utilidade Pública	2	1	1	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	41	56	54	59	54	40	30	24
Serviços	10	10	6	4	8	9	9	4
Administração Pública	889	857	735	949	912	918	840	922
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	943	925	796	1.012	974	969	882	952

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	9.839	12.458	17.381
População Economicamente Ativa – PEA	3.946	6.207	7.903
População Ocupada – POC	3.653	5.016	7.549
Taxa de Atividade	40,11	49,82	45,47
Taxa de Desocupação	7,43	19,34	2,04

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	5.016	-	7.549	-
Até 1	2.508	50,00	5.336	70,68
Mais de 1 a 2	1.055	21,03	766	10,15
Mais de 2 a 3	265	5,28	160	2,12
Mais de 3 a 5	235	4,69	76	1,01
Mais de 5 a 10	189	3,77	68	0,90
Mais de 10 a 20	22	0,44	32	0,42
Mais de 20	9	0,18	0	0,00
Sem rendimento ⁽²⁾	734	14,63	1.111	14,72

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	5.016	-	7.549	-
Empregados	1.155	31,62	1.907	38,02	2.561	33,93
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	48	2,52	202	7,89
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	570	29,89	281	10,97
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	1.289	67,59	2.078	81,14
Empregadores	126	3,45	59	1,18	41	0,54
Conta própria	2.292	62,85	2.462	49,08	3.930	52,06
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	76	2,08	350	6,98	372	4,93
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	238	4,74	645	8,54

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e Pesca	1.552	42,49	1.430	28,51	3.408	45,15
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	601	16,45	964	19,22	779	10,32
Construção	43	1,18	89	1,77	348	4,61
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	763	15,21	1.274	16,88
Alojamento e alimentação	-	-	359	7,16	58	0,77
Transporte, armazenagem e comunicação.	110	3,01	353	7,04	112	1,48
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas.	-	-	33	0,66	18	0,24
Administração pública, defesa e seguridade social.	60	1,64	193	3,85	407	5,39
Educação	-	-	388	7,74	427	5,66
Saúde e serviços sociais.	-	-	111	2,21	94	1,25
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	-	-	128	2,55	120	1,59
Serviços domésticos.	-	-	159	3,17	213	2,82
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	45	0,90	182	2,41

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice De Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,358	0,490	0,482	0,666
IDH – M Longevidade	0,447	0,570	0,648	0,734
IDH – M Educação	0,454	0,541	0,534	0,779
IDH – M Renda	0,174	0,357	0,263	0,484

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,288	0,422	0,558
IDH – M Longevidade	0,644	0,714	0,76
IDH – M Educação	0,081	0,232	0,439
IDH – M Renda	0,456	0,453	0,52

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	4,29	13,98	-
2012	12,66	13,83	-
2013	-	-	4,10
2014	24,22	40,83	-
2015	3,97	13,21	-
2016	15,66	26,32	11,75
2017	7,72	-	7,72
2018	7,60	26,20	3,80
2019	11,26	39,25	-
2020	14,83	39,22	-
2021	29,30	65,34	-
2022	11,70	27,21	3,90

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	5.737	5.802	6.255	6.704	7.772	8.402	8.990	9.362
Feminino	4.906	5.154	5.752	6.231	7.220	7.730	8.302	8.769
Não Informou	9	10	8	5	4	4	3	3
TOTAL	10.652	10.966	12.015	12.940	14.996	16.136	17.295	18.134

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	10.122	10.125	10.712	11.570
Feminino	9.496	9.544	10.137	10.847
Não Informou	3	3	1	1
TOTAL	19.621	19.672	20.850	22.418

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	1.163	1.285.911
Comercial	107	414.381
Industrial	1	13.908
Outros	33	633.581
Total	1.304	2.347.781
2001		
Residencial	1.291	1.401.422
Comercial	113	325.419
Industrial	2	103.463
Outros	39	744.184
Total	1.445	2.574.488
2002		
Residencial	1.370	1.431.945
Comercial	161	277.734
Industrial	2	239.160
Outros	37	928.390
Total	1.570	2.877.229
2003		
Residencial	1.448	1.494.592
Comercial	162	350.614
Industrial	1	303.584
Outros	35	986.131
Total	1.646	3.134.921
2004		
Residencial	1.552	1.678.348
Industrial	1	269.971
Comercial	174	408.798
Outros	35	1.079.439
Total	1.762	3.436.556
2005		
Residencial	1.613	1.793.179
Industrial	1	213.718
Comercial	181	453.551
Outros	48	1.116.588
Total	1.843	3.577.036
2006		
Residencial	1.721	1.924.988
Comercial	209	508.139
Industrial	1	229.476
Outros	43	1.025.650
Total	1.974	3.688.253
2007		
Residencial	1.858	2.202.626
Comercial	227	586.577
Industrial	1	259.066
Outros	109	1.011.005
Total	2.195	4.059.274
2008		
Residencial	1.998	2.489.534
Comercial	230	639.329
Industrial	1	262.495
Outros	109	1.054.213
Total	2.338	4.445.571

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	2.131	2.659.359
Comercial	256	686.564
Industrial	1	301.994
Outros	107	1.084.435
Total	2.495	4.732.352
2010		
Residencial	2.287	2.975.260
Comercial	246	724.628
Industrial	1	388.785
Outros	107	1.152.586
Total	2.641	5.241.259
2011		
Residencial	2.828	3.373.964
Comercial	249	739.061
Industrial	1	341.869
Outros	115	1.234.838
Total	3.193	5.689.732
2012		
Residencial	2.956	3.830.273
Comercial	253	809.196
Industrial	2	458.195
Outros	108	1.339.943
Total	3.319	6.437.607
2013		
Residencial	3.041	4.226.962
Comercial	261	1.179.497
Industrial	1	166.037
Outros	106	1.512.315
Total	3.409	7.084.811
2014		
Residencial	3.112	4.394.669
Comercial	277	1.563.715
Industrial	1	-124.619
Outros	110	2.090.485
Total	3.500	7.924.250
2015		
Residencial	3.271	4.236.697
Comercial	303	1.310.510
Industrial	1	2.485
Outros	132	2.327.189
Total	3.707	7.876.881
2016		
Residencial	3.371	4.243.599
Comercial	307	1.171.961
Industrial	1	3.172
Outros	219	2.652.872
Total	3.898	8.071.605
2017		
Residencial	3.465	3.787.283
Comercial	315	1.189.948
Industrial	2	3.093
Outros	215	1.773.346
Total	3.997	6.753.671

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	3.670	5.313.191
Comercial	312	1.450.162
Industrial	3	3.873
Outros	215	1.479.336
Total	4.200	8.246.562
2019		
Residencial	3.840	4.665.042
Comercial	308	986.847
Industrial	4	403.037
Outros	215	1.438.583
Total	4.367	7.493.508
2020		
Residencial	4.026	4.744.605
Comercial	300	938.992
Industrial	4	744.089
Outros	171	1.343.219
Total	4.501	7.770.905
2021		
Residencial	3.930	5.004.875
Comercial	276	1.036.868
Industrial	4	815.425
Outros	216	1.363.604
Total	4.426	8.220.772
2022		
Residencial	4.289	5.118.893
Comercial	279	997.643
Industrial	4	756.720
Outros	195	1.532.214
Total	4.767	8.405.470

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	-	-	1	1	2	1	-	2	3	3	4	5	6	6
Caminhão	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2	2	4	5
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Camioneta	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Motocicleta	1	1	3	3	4	6	6	7	13	29	52	79	116	191
Motoneta	-	-	-	2	2	2	3	3	5	8	10	15	21	36
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1	1	6	8	10	11	12	14	25	44	70	104	152	243

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	6	8	10	12	17	26	26	27	26	28
Caminhão	5	5	5	5	5	5	5	5	6	6
Caminhão Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	2	2	2	2	3	3	3	5	8	7
Camioneta	1	1	1	1	1	1	1	2	4	4
Ciclomotor	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Motocicleta	207	247	267	290	321	352	389	436	480	542
Motoneta	39	45	49	53	59	62	67	78	91	116
Ônibus	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	1	1	1	1	1	1	1	1	2	3
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	263	311	337	366	409	452	494	556	619	708

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes ao mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	1	-	1
2001	1	-	1
2002	6	-	6
2003	5	3	8
2004	5	5	10
2005	5	6	11
2006	5	7	12
2007	1	-	1
2008	14	11	25
2009	23	21	44
2010	40	30	70
2011	53	51	104
2012	71	81	152
2013	85	158	243
2014	90	174	264
2015	88	229	317
2016	55	284	339
2017	57	311	368
2018	72	340	412
2019	70	384	454
2020	83	412	495
2021	109	447	556
2022	116	505	621

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteira Nacional de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	13	2	15,38
2010	17	3	17,65
2011	43	1	2,33
2012	44	3	6,82
2013	64	12	18,75

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	34.954	1.037	35.991
2003	34.666	815	35.481
2004	39.705	734	40.439
2005	44.321	887	45.208
2006	49.231	1.054	50.285
2007	55.407	1.100	56.506
2008	63.647	1.071	64.718
2009	68.446	1.480	69.926
2010	95.794	2.530	98.324
2011	117.346	3.288	120.634
2012	128.187	3.333	131.520
2013	149.712	4.269	153.981
2014	160.314	4.542	164.857
2015	165.226	4.190	169.416
2016	171.915	5.000	176.914
2017	202.213	4.680	206.893
2018	204.022	5.165	209.187
2019	200.094	5.320	205.414
2020	222.799	5.889	228.689
2021	238.440	6.588	245.028

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	11.944	3.581	19.428	34.954
2003	12.983	1.796	19.887	34.666
2004	15.285	1.530	22.890	39.705
2005	16.863	1.361	26.097	44.321
2006	18.842	1.461	28.928	49.231
2007	21.028	1.716	32.663	55.407
2008	25.510	1.654	36.483	63.647
2009	24.022	2.268	42.156	68.446
2010	37.505	5.472	52.816	95.794
2011	49.078	5.787	62.481	117.346
2012	55.449	1.142	71.596	128.187
2013	58.952	4.978	85.781	149.712
2014	58.283	5.456	96.574	160.314
2015	58.071	4.167	102.989	165.226
2016	54.976	4.882	112.056	171.915
2017	66.163	5.062	130.988	202.213
2018	58.723	5.334	139.965	204.022
2019	55.128	5.145	139.821	200.094
2020	65.856	4.900	152.043	222.799
2021	66.736	5.524	166.180	238.440

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	35.991	0,14	99°	1.973	92°
2003	35.481	0,12	105°	1.917	112°
2004	40.439	0,11	106°	2.116	117°
2005	45.208	0,11	106°	2.333	113°
2006	50.285	0,11	105°	2.554	114°
2007	56.506	0,11	108°	2.756	124°
2008	64.718	0,11	105°	3.010	118°
2009	69.926	0,11	105°	3.197	126°
2010	98.324	0,12	99°	4.295	97°
2011	120.634	0,12	96°	5.176	92°
2012	131.520	0,12	99°	5.550	100°
2013	153.981	0,13	106°	6.320	103°
2014	164.857	0,13	105°	6.656	102°
2015	169.416	0,13	104°	6.733	115°
2016	176.914	0,13	108°	6.927	126°
2017	206.893	0,13	102°	7.987	113°
2018	209.187	0,13	103°	7.954	114°
2019	205.414	0,12	106°	7.711	119°
2020	228.689	0,11	108°	8.478	119°
2021	245.028	0,09	111°	8.975	126°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	-	-	8	-	-	-	16	-	-	-	6	-
Cana-de-Açúcar	5	5	5	4	100	100	100	80	10	8	8	6
Feijão (em grão)	6	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-
Mandioca	40	60	70	50	320	360	420	300	32	9	63	45
Milho (em grão)	10	12	7	8	6	7	4	4	1	1	1	1

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	4	-	1	1	8	-	3	3	4	-	1	1
Cana-de-Açúcar	4	3	20	22	96	72	480	528	8	6	41	45
Feijão (em grão)	-	-	5	30	-	-	3	18	-	-	2	14
Mandioca	60	70	260	350	360	420	2.600	3.500	54	63	390	525
Milho (em grão)	6	-	5	30	3	-	5	30	1	-	1	13

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Arroz (em casca)	-	20	20	10	-	12	12	6	-	5	5	3
Cana-de-Açúcar	10	12	12	-	240	288	288	-	20	24	24	-
Feijão	10	15	15	10	6	9	9	7	5	7	7	11
Mandioca	350	400	450	150	3.500	4.000	4.500	1.500	525	600	675	255
Milho (em grão)	20	30	30	25	20	30	30	20	8	13	13	9

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Arroz (em casca)	15	50	50	50	9	30	30	30	5	15	15	15
Feijão (em grão)	12	10	10	10	8	7	6	7	10	14	12	12
Mandioca	300	500	500	600	3.000	6.000	6.000	7.200	420	1.200	1.500	1.840
Milho (em grão)	30	-	30	20	24	-	24	12	9	-	8	6

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Arroz (em casca)	50	-	-	30	-	-	18	-	-
Feijão (em grão)	15	-	-	7	-	-	28	-	-
Mandioca	150	150	85	1.800	1.800	870	1.044	464	200
Milho (em grão)	20	-	-	12	-	-	8	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Mandioca	70	70	70	840	870	870	76	705	357

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Mandioca	50	70	70	420	630	858	181	328	472

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Mandioca	60			860			1.075		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽¹⁾	141	141	147	140	352	352	367	349	704	176	734	698

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	150	150	200	200	1.200	1.200	1.600	1.600	780	2.400	320	320

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de **2001**, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano **2002**, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	50	50	50	50	400	400	400	400	80	80	80	100

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	30	30	30	30	240	240	240	240	50	120	120	120

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Açaí (fruto)	-	-	1.560	-	-	7.780	-	-	11.437

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	2.000	5.000	5.000	20.000	10.134	28.000	52.000	23.308	61.600

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	5.500	5.000	5.000	19.325	17.345	14.815	53.724	51.168	47.408

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	6.000			13.315			46.603		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	-	-	1.600	-	-	-	-	-
Suínos	10.310	10.580	10.400	10.000	10.600	9.950	10.180	9.950
Ovinos	10	6	10	15	17	17	17	24
Caprinos	15	13	15	18	23	25	25	30
Galinhas	12.350	12.720	8.500	9.100	9.300	8.500	8.650	8.100
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	15.640	16.500	12.500	13.000	13.450	12.000	12.600	10.800

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	377	377	165	-	101	111	98	98
Suínos	9.150	7.600	16.150	16.800	16.967	17.138	18.380	18.380
Bubalinos	29	31	-	300	303	318	365	365
Equino	-	-	4	3	3	5	5	5
Ovinos	20	18	59	63	63	66	60	60
Caprinos	26	25	97	100	100	105	108	108
Galinhas	6.500	4.800	12.560	13.400	13.601	13.805	13.100	12.450
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	10.500	5.000	3.400	4.200	4.242	4.326	4.150	3.942

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	90	93	79	70	69	56	49	54
Equino	5	5	5	5	6	5	6	5
Bubalino	182	160	129	110	99	80	65	53
Suíno - Total	14.280	11.500	9.210	8.500	7.865	6.685	6.146	5.370
Suíno - Matrizes de Suínos	4.998	4.050	3.310	2.700	2.567	2.150	1.782	1.520
Caprino	92	76	70	65	59	63	59	50
Ovino	51	43	37	42	39	40	36	32
Galináceos - Total	3.350	2.684	2.890	3.100	2.998	2.758	2.453	2.189
Galináceos - galinhas	1.172	980	999	1.180	993	888	815	915
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	50	70						
Equino	6	5						
Bubalino	50	58						
Suíno - Total	5.600	4.550						
Suíno - Matrizes de Suínos	1.700	1.500						
Caprino	48	52						
Ovino	33	30						
Galináceos - Total	2.300	2.100						
Galináceos - galinhas	1.000	1.150						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	-	-						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Ovos Galinha (mil dz)	44	44	30	27	28	44	53	36	48	50

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Ovos Galinha (mil dz)	27	27	27	24	21	65	66	81	85	74

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Ovos Galinha (mil dz)	56	63	54	55	52	50	214	247	163	199	189	199
Mel de Abelha (kg)	-	750	-	1.320	-	-	-	11	-	20	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Ovos Galinha (mil dz)	5	5	5	5	19	11	11	13

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ovos de Galinha (mil dz.)	5	4	10	9	14	14	40	45
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ovos de Galinha (mil dz.)	10	9	-	-	47	51	-	-
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	3.650	3.830	4.000	4.100	4.130	548	574	1.000	1.230	1.239
Palmito	158	160	155	160	155	79	80	78	80	78
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	5	4	-	13	-	1	1	-	6	-
Lenha (m³)	14.500	13.320	13.000	9.500	12.780	51	46	46	90	128
Madeira em Tora (m³)	13.100	10.480	10.000	10.000	9.000	288	230	220	238	252

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	4.250	4.250	4.370	4.810	5.150	1.913	1.913	2.841	3.367	3.863
Palmito	150	150	149	153	130	90	90	104	115	104
MADEIRAS										
Lenha (m³)	12.000	12.000	11.300	11.000	10.600	60	60	71	72	76
Madeira em Tora (m³)	8.500	8.500	8.100	8.000	7.850	255	255	271	280	302

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	5.850	9.400	6.825	7.166	7.525	7.374	5.382	8.648	5.801	8.600	12.792	13.273
Palmito	150	220	368	379	390	382	131	106	294	379	390	573
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	2	14	13	12	11	11	1	7	11	11	11	11
Lenha (m³)	12.000	16.000	15.200	14.440	13.718	13.032	96	128	129	144	206	195
Madeira em Tora (m³)	8.300	9.400	9.212	9.028	8.576	7.718	374	489	479	650	617	617

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	6.637	5.891	5.690	5.168	11.946	12.959	13.087	15.504
Palmito	363	298	260	245	544	656	624	809
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	8	8	7	7	13	15	15	23
Lenha (m³)	10.425	8.578	8.278	8.450	188	189	207	262
Madeira em tora (m³)	6.946	6.150	5.870	6.140	590	738	734	1.105

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	5.764	6.852	6.300	6.000	18.444	21.241	20.160	22.200
Palmito (t)	288	235	189	210	1.036	940	775	1.029
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	7	6	5	6	22	4	3	5
Lenha (m³)	9.846	8.750	8.300	8.000	335	254	257	296
Madeira em tora (m³)	5.837	4.850	4.500	3.800	1.167	1.019	1.080	1.064

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	5.500	4.500			17.600	15.750		
Palmito (t)	190	160			1.045	1.040		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	6	6			6	8		
Lenha (m³)	7.800	7.000			335	322		
Madeira em tora (m³)	4.100	4.000			1.169	1.200		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003 (*)	2004 (*)
Receita Corrente	3.463.660,14	4.968.712,26	5.802.024,63	-	-
Receita Tributária	13.044,33	47.539,35	179.679,72	-	-
Impostos	13.044,33	47.539,35	141.299,72	-	-
IPTU	1.400,00	15.000,00	5.090,00	-	-
ISS	11.218,33	32.000,00	26.032,09	-	-
ITBI	426,00	539,35	3.452,00	-	-
IRRF	-	-	106.725,63	-	-
Taxas	-	-	38.380,00	-	-
Outras Receitas Próprias	586	345.836	353.962,44	-	-
Receitas Transferidas	3.450.029,83	4.575.336,76	3.627.270,33	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	10.242.461,63	11.899.227,48	15.373.241,05	16.910.565,15	17.679.227,19	28.340.826,18
Receita Tributária	216.322,55	276.492,15	294.435,53	323.879,08	338.600,86	474.239,53
Impostos	182.303,58	207.353,85	223.328,82	245.661,70	256.828,14	190.064,25
IPTU	3.312,83	1.313,93	521,14	573,25	599,31	16.132,60
ISSQN ⁽¹⁾	71.498,22	92.366,47	86.314,21	94.945,63	99.261,34	132.114,87
ITBI	548,20	1.820,70	513,60	564,96	590,64	103,00
IRRF	106.944,33	111.852,75	135.979,87	149.577,86	156.376,85	41.713,78
Taxas	34.018,97	69.138,30	71.106,71	78.217,38	81.772,72	284.175,28
Outras Receitas Próprias	0,00	1.875,85	10.570,26	11.627,29	12.155,79	9.824,37
Receitas Transferidas	9.910.007,77	11.482.306,18	14.679.562,52	16.147.518,76	16.881.496,89	27.500.214,64

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011 (*)	2012 (*)	2013	2014	2015
Receita Corrente	-	-	38.645.632,23	47.653.830,01	50.371.660,28
Receita Tributária	-	-	556.144,72	1.211.160,30	602.260,69
Impostos	-	-	537.407,36	1.190.941,05	575.263,55
IPTU	-	-	664,70	24.117,76	3.876,86
ISSQN ⁽¹⁾	-	-	446.649,58	281.817,88	94.489,10
ITBI	-	-	283,16	4.748,56	3.756,20
IRRF	-	-	89.809,92	880.256,85	473.141,39
Taxas	-	-	18.737,36	20.219,25	26.997,14
Outras Receitas Próprias	-	-	610,67	260.312,13	901.395,48
Receitas Transferidas	-	-	37.737.405,78	45.643.112,50	48.241.502,62

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016 (*)	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	-	393.384	57.105.956	63.631.466	66.113.818
Receita Tributária	-	-	1.843.753	1.779.014	338.034
Impostos	-	-	1.767.761	1.737.394	324.023
<i>IPTU</i>	-	-	3.018	150	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	-	-	420.264	321.504
<i>ITBI</i>	-	-	-	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	1.299.965	1.316.980	2.519
Taxas	-	-	75.992	41.620	14.010
Outras Receitas Próprias	-	143.016	8.625	200	-
Receitas Transferidas	-	58.648	55.095.189	61.545.011	65.469.215

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	82.544.468	111.186.004			
Receita Tributária	2.335.367	4.628.543			
Impostos	2.292.135	3.823.223			
<i>IPTU</i>	9.264	20.232			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	319.559	705.772			
<i>ITBI</i>	6.014	-			
<i>IRRF</i>	1.957.298	3.097.219			
Taxas	43.194	467.721			
Outras Receitas Próprias	2.806	56.941			
Receitas Transferidas	75.788.847	100.790.487			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	1.565.948,01	19.090,96	387.404,62	2.140.026,15
1998	171.293,42	1.908.166,76	17.625,72	971.759,39	3.068.845,29
1999	223.919,04	2.119.678,06	19.126,44	936.464,71	3.299.188,25
2000	327.358,00	1.832.903,00	25.058,00	1.015.582,00	3.200.901,00
2001	433.522,61	2.227.780,12	29.227,86	1.250.954,38	3.941.659,47
2002	475.033,26	2.942.403,29	24.900,06	1.513.682,78	4.956.254,48
2003	634.939,04	3.067.380,73	22.312,46	1.768.969,97	5.493.971,91
2004	716.884,77	3.388.088,58	23.932,83	1.787.062,93	5.916.183,30
2005	788.079,83	4.186.263,24	25.098,32	2.559.404,24	7.559.123,03
2006	909.720,34	4.628.928,80	31.530,26	2.961.934,50	8.532.181,53
2007	993.363,93	5.295.495,94	34.834,90	4.551.026,33	10.874.880,06
2008	1.224.335,71	6.478.101,17	46.232,05	6.057.340,66	13.808.045,22
2009	1.270.250,86	6.028.220,72	36.413,29	6.604.554,46	13.941.269,83
2010	1.336.131,14	6.430.314,00	51.764,08	8.408.278,38	16.229.125,42

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.599.999,93	54.607,95	2.153,71	399.999,98	538,44	2.057.300,01
2012	1.983.797,07	75.676,74	2.431,63	495.949,29	607,91	2.558.462,64
2013	2.245.051,62	76.967,13	2.366,83	561.263,72	591,73	2.886.241,03
2014	2.718.924,99	85.051,19	3.851,80	679.731,25	947,20	3.488.506,43
2015	3.310.468,15	101.225,29	5.497,55	827.617,03	1.374,40	4.246.182,42
2016	3.629.515,28	80.809,37	4.114,76	907.378,82	1.023,79	4.622.842,02
2017	2.871.558,99	69.994,64	4.432,16	717.889,75	1.108,04	3.664.983,58
2018	3.275.274,10	99.094,52	6.709,03	818.818,53	1.677,29	4.201.573,47
2019	3.416.314,77	95.985,29	7.283,51	854.079,04	1.820,86	4.375.483,47
2020	3.883.371,61	94.472,12	12.347,72	970.842,91	3.086,97	4.964.121,33
2021	4.707.834,90	164.923,85	13.811,87	1.176.958,72	3.453,02	6.066.982,36
2022	6.860.605,25	220.989,92	21.769,81	1.715.151,31	4.493,53	8.823.009,82
2023	7.266.338,23	163.552,25	28.107,19	1.816.584,56	7.026,88	9.281.609,11

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 MEIO AMBIENTE

3.17.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	123,48	2,10	1.215,40	123,30	12
2011	123,48	-	1.215,40	123,30	17
2012	123,56	0,08	1.215,30	123,30	16
2013	123,82	0,26	1.215,10	123,30	17
2014	123,82	-	1.215,10	123,30	9
2015	123,82	-	1.215,10	123,30	42
2016	123,96	0,14	1.214,90	123,30	24
2017	124,03	0,07	1.214,90	123,30	17
2018	124,03	-	1.214,90	123,30	15
2019	124,12	0,09	1.214,80	123,30	4
2020	124,53	0,41	1.214,40	123,30	12
2021	124,80	0,27	1.214,10	123,30	3
2022	124,80	-	1.214,10	123,30	8

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA

3.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	1.631,80	789,86	48,40	707,20	89,53
2019	1.631,80	789,86	48,40	737,55	93,38
2020	1.631,80	781,00	47,86	733,43	93,91
2021	1.631,80	781,00	47,86	749,34	95,95
2022	1.632,25	781,00	47,85	755,63	96,75
2023*	1.632,25	781,00	47,85	781,00	96,75

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br